



Ata da reunião extraordinária da Câmara de Pós-graduação da UNIFAL-MG, realizada no dia 28 de setembro de dois mil e dezessete, às quatorze horas, na sala O-325, com os seguintes membros: Profa. Dra. Eva Burger (Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação entrada: 14:00 horas e saída: 17:10 horas), Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior (Vice-Coordenador do PPGB entrada: 14:00 horas e saída: 17:10 horas), Prof. Dr. Cláudio Viegas Junior (Coordenador do PPGQ entrada: 14:00 horas e saída: 17:10 horas), Profa. Dra. Érika Coaglia Trindade Ramos (Vice-Coordenadora do PPGCEM – via webconferência, entrada: 14:00 horas e saída: 17:10 horas), Profa. Dra. Vanessa Bergamin Boralli Marques (Vice-Coordenadora do PPGCF entrada: 14:00 horas e saída: 17:10 horas), Prof. Dr. Breno Régis Santos (Vice-Coordenador do PPGETA entrada: 14:00 horas e saída: 17:10 horas), Profa. Dra. Silvana Maria Coelho Leite Fava (Coordenadora do PPGENF entrada: 14:00 horas e saída: 17:10 horas), Prof. Dr. Alexandre Silveira (Coordenador do PPGCEA – via webconferência, entrada: 14:00 horas e saída: 17:10 horas), Prof. Dr. Fernando Gonçalves Gardim (Coordenador do PPGF - via webconferência, entrada: 14:00 horas e saída: 17:10 horas), Prof. Dr. Angel Roberto Barchuk (Vice-Coordenador do PMPGCF entrada: 14:00 horas e saída: 17:10 horas), Prof. Dr. Denismar Alves Nogueira (Coordenador do PPGEAB entrada: 14:00 horas e saída: 17:10 horas), Prof. Dr. Adailson José Rui (Coordenador do PPGHI entrada: 14:00 horas e saída: 17:10 horas), Profa. Dra. Helena Maria dos Santos Felício (Coordenadora do PPGE entrada: 14:00 horas e saída: 17:10 horas), Prof. Dr. Artur Justiniano Roberto Junior (Coordenador do MNPEF entrada: 14:00 horas e saída: 17:10 horas), Prof. Dr. Luiz Felipe Leomil Coelho (Coordenador do PPGCB entrada: 14:00 horas e saída: 17:10 horas), Prof. Dr. Rafel Firmani Perna (Coordenador do PPGEQ - via webconferência, entrada: 14:00 horas e saída: 17:10 horas), e o representante dos técnicos-administrativos em educação da UNIFAL-MG, Thiago Bueno Pereira. A professora Eva inicia a reunião dando as boas-vindas a todos os membros da CPG. Após isso parabeniza os programas de pós-graduação em Ciências Ambientais e de Enfermagem pela avaliação da Capes que lhes atribuiu nota 04. Parabeniza também todos os outros programas que mantiveram suas notas, o que deve ser enaltecido em época de crise econômica como a que estamos atravessando. Ainda informa que coloca a PRPPG a disposição do PPGB, programa que teve nota 03 atribuída pela avaliação quadrienal da Capes, caso o mesmo opte em entrar com recurso junto a Diretoria de Avaliação/Capes. Informa aos membros da CPG que irá convocar todos os programas para um seminário interno de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na UNIFAL-MG. Neste seminário será debatido quais os principais problemas enfrentados pelos programas referente à sua consolidação. Cada coordenador ficará responsável pela apresentação dos dados de seu programa, como corpo docente, corpo discente e produção científica. Foram discutidos e deliberados os seguintes assuntos: **01) Indicação do programa de pós-graduação stricto sensu a ser contemplado com vaga de professor-titular visitante (14:30 horas):** A Professora Eva inicia o assunto ressaltando a necessidade e a urgência em deliberar sobre a vaga de professor titular-livre, uma vez que o Reitor tem informações de que no ano de 2018, existe a possibilidade de não haver novos concursos públicos, o que leva ao risco de se perder a vaga de professor titular-livre. Após isso retoma o que foi debatido na última reunião sobre o assunto de pauta, destacando o encaminhamento do Prof.



Claudio referente às publicações a serem pontuadas. O Prof. Alexandre Silveira questiona se há realmente a necessidade de se indicar um programa neste momento, ao invés de publicar um edital mais amplo. A Profa. Eva responde que não é possível, uma vez que é preciso já definir a área de atuação deste docente que deve já constar em edital. A Profa. Vanessa pede a palavra e acredita que em posse de todas as avaliações quadrienais da Capes, se não seria possível utilizar desta avaliação para definir o programa, uma vez que estão todas as produções atualizadas. O Prof. Claudio pede a palavra e afirma que a produção qualificada é o critério mais importante na definição deste programa, evitando inclusive as discussões referentes à produção em periódicos com qualificação diferente nas diferentes áreas. Assim, acredita que o numero de teses e dissertações seria injusto para os programas mais novos e o mais justo seria a produção qualificada. A Profa. Vanessa pede a palavra e afirma que é preciso ponderar sobre a avaliação de programas de áreas distintas. Após isso, mais uma vez, reforça que a avaliação quadrienal da Capes é estabelecida em cima de critérios justos para todas as áreas e já está pronto. O Prof. Luiz Felipe pede a palavra e afirma que não concorda totalmente com o que foi falado pelo Claudio e pela Vanessa, e que é preciso estabelecer o que vai ser pontuado dentro dos 40% da produção científica, levando em conta as especificidades de cada área. O Prof. Rafael pede a palavra e afirma que os critérios estabelecidos pelo Prof. Luiz Felipe irá prejudicar novos programas. Com a palavra, o Prof. Claudio afirma que a produção qualificada sempre irá refletir a realidade do programa, uma vez que a Plataforma Sucupira tem que estar sempre atualizada. Como segundo ponto destacado, o Prof. Claudio acredita não ser possível ficar colocando a todo o momento um programa novo em pé de igualdade com um programa já mais consolidado, não sendo justo um programa recém criado, sem números já consolidados, serem já contemplados com uma vaga de professor-titular. A Profa. Eva pede a palavra e questiona se a Profa. Vanessa mantém seu encaminhamento. A Profa. Vanessa sugere que neste momento se utilize a ficha de avaliação da Capes, da última avaliação quadrienal, e que posteriormente sejam definidos os pesos para ranqueamento dos programas. A Profa. Eva pede a palavra e afirma que havia sido aprovado os pesos de 50% sobre a nota do programa, 40% sobre a produção científica do programa e 10% sobre a relação docente colaborado/docente permanente. Dentro dos 40% da produção científica, tem o seguinte encaminhamento do Prof. Luiz Felipe: seriam pontuados 40% produção total, 40% produção discente e 20% as 10 melhores produções do programa. O Prof. Fernando faz o seguinte encaminhamento: 50% produção total, 30% produção com discente e 20% as melhores produções. O Prof. Claudio pede a palavra e afirma que na avaliação de um programa não se deve levar em consideração a produção total do programa, mas sim a produção qualificada. Neste sentido sugere a seguinte sugestão: 20% produção total, 60% produção discente e 20% melhores produções. O Prof. Fernando pede a palavra e comenta que na avaliação de todos os programas é preciso levar em consideração algumas questões, como por exemplo a produção qualificada, o que prejudicaria programas nota 03, onde a produção qualificada de discente não é uma característica. Após isso a Profa. Eva coloca em votação os seguintes encaminhamentos: Prof. Luiz Felipe: pontuados 40% produção total, 40% produção discente e 20% as 10 melhores produções do programa – 04 votos; Prof. Fernando: 50% produção total, 30% produção com discente e 20% as melhores produções – 08 votos; O Prof. Cláudio: 20% produção total, 60% produção



discente e 20% melhores produções – 02 votos. Uma abstenção. Aprovado o encaminhamento do Prof. Fernando Gardim. Após isso a Profa. Eva afirma que é preciso definir a produção qualificada. A professora sugere que sejam pontuados periódicos qualis A1, A2, B1 e B2 ou A1, A2 e B1. Aprovada a sugestão de produção qualificada em periódicos qualis A1, A2, B1 e B2 por unanimidade. A Profa. Eva afirma que, após decisão da CPG, será dado um prazo aos coordenadores para apresentar os dados de cada programa para deliberação de qual programa será contemplado com vaga de professor titular livre. O Prof. Fernando questiona sobre como selecionar os melhores trabalhos neste levantamento. A Profa. Eva sugere que o programa deva considerar os melhores trabalhos dentro dos critérios de cada área. A Profa. Vanessa pede a palavra e afirma que sistematizar os melhores trabalhos vai deixar o processo de escolha muito complexo. Após isso, sugere que seja revisto o percentual dos melhores trabalhos de cada programa. O Prof. Valdemar pede a palavra e afirma ser bem complicado retirar este critério, uma vez que teria que ser resolvido tudo novamente. A Profa. Helena pede a palavra e afirma que as questões referentes aos melhores trabalhos é uma questão muito subjetiva levando em consideração as especificidades de cada área. Neste sentido reforça a importância da produção qualificada. O Prof. Claudio pede a palavra e pondera que não necessariamente os 10 melhores trabalhos são repetição. A produção qualificada é quantos artigos entre A1 e B2 tem um discente. Após isso, afirma que a Instituição teve um grande regresso quando o CONSUNI retirou dos concursos o projeto de pesquisa. Neste sentido, faz uma reflexão sobre solicitar ao CONSUNI a inclusão dos projetos de pesquisa em concursos para docentes. A Profa. Eva pede a palavra e afirma ser preciso, em primeiro lugar, deliberar sobre o assunto que vem sendo discutido, deixando para um outro momento a reflexão proposta pelo Prof. Viegas. O Prof. Rafael questiona sobre qual o período que deve ser levado em conta do *Lattes*. A Profa. Eva responde que é de 2013 até o presente momento. O Prof. Luiz Felipe pede a palavra e pondera que um programa que indique dez trabalhos A1 com produção com o discente serão avaliados das mesmas forma que um outro programa que indique também dez A1 e sem produção com discente. A Profa. Vanessa pede a palavra e afirma ter entendido que as 10 melhores produções do programa fossem todas elas com discentes. Segundo ela, o que deve ser levado em consideração é a produção com discente. A Profa. Eva sugere que seja votado o encaminhamento da Profa. Vanessa, onde sejam levados em consideração as 10 melhores produção do programa com discentes ou egressos. Colocado em votação é aprovado pelos membros da CPG com 12 votos favoráveis, 02 votos contrários e 02 abstenções, que os melhores trabalhos sejam eles com discentes ou egressos. Após isso é colocado em votação a quantidade máxima de melhores trabalhos, sendo aprovado o número de 10 trabalhos pelos membros da CPG com uma abstenção. Após as votações a Profa. Eva informa que é preciso estabelecer um prazo para envio dos dados para subsidiar a decisão da CPG. Os membros da CPG estabelecem como prazo final para envio dos dados dia 16 de outubro e deliberação final sobre o assuntos de pauta na reunião do dia 18 de outubro. Nada mais a relatar, encerro a presente Ata, a qual lavro e que segue devidamente assinada por mim, Thiago Bueno Pereira (Secretário da Pós-graduação *Stricto sensu*) e demais membros presentes.



Alfenas, 28 de setembro de 2017.

Thiago Bueno Pereira

Profa. Dra. Eva Burger

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior

Prof. Dr. Cláudio Viegas Junior

Profa. Dra. Érika Coaglia Trindade Ramos

Profa. Dra. Vanessa Bergamin Boralli Marques

Prof. Dr. Breno Régis Santos

Profa. Dra. Silvana Maria Coelho Leite Fava

Prof. Dr. Alexandre Silveira

Prof. Dr. Fernando Gonçalves Gardim

Prof. Dr. Angel Roberto Barchuk

Prof. Dr. Denismar Alves

Prof. Dr. Adailson José Rui

Profa. Dra. Helena Maria dos Santos Felício

Prof. Dr. Artur Justiniano Roberto Junior

Prof. Dr. Luiz Felipe Leomil Coelho

Prof. Dr. Rafel Firmani Perna